



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **A RELEVÂNCIA DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA PARA O IDOSO**

Através do projeto de ensino e extensão intitulado como: “Promovendo a Saúde bucal dos idosos” pela Universidade Federal de Campina Grande no Centro Municipal de Convivência de Campina Grande, dando suporte à aproximadamente trezentos idosos, funcionando somente pelo turno da manhã. A estrutura conta com um ônibus no intuito de transportar os participantes diariamente e com profissionais como: psicóloga, médico (geriatra), fisioterapeuta, educador físico, além de voluntários provenientes das universidades estaduais e federais da região, como também das faculdades particulares com projetos voltados à prevenção da saúde do idoso.

A partir disso, pudemos perceber a valia dos centros de convivência para o idoso, uma vez que muitas vezes esquecidos pela sociedade, comunidade e até mesmo pela própria família, o mesmo ver no centro a oportunidade de retornar a um convívio sadio com o próximo, de fortalecer os vínculos afetivos e comunitários. Resultando na maioria dos casos, na prevenção do isolamento social e com isso diminuindo o desenvolvimento da depressão tão presente nessa fase. E pudemos ter a oportunidade de presenciar uma idosa dando seu testemunho em relação à grande melhora e mudança na sua vida pessoal, no seu cotidiano com seus colegas e familiares ao frequentar diariamente o centro de convivência, relatando não ter mais depressão.

Somando-se a isso, são desenvolvidas atividades relacionadas com a cultura popular, com grupos de dança (salão e dança do ventre), banda de pífano, jogos de mesa, informática, alfabetização, atendimentos e acompanhamentos com psicóloga, geriatra, fisioterapeuta, provendo à saúde mental, fisiológica e

corporal de cada um dos participantes. Como também, nesse período de atividades são oferecidos lanches, tendo profunda importância, pela razão de muitos saírem de suas residências sem se alimentar visto que não dispõem de uma renda apropriada para uma nutrição equilibrada.

Portanto, é notável a importância da existência dos Centros de convivência do idoso, visto que esses locais possuem não somente atividades promotoras do bem-estar físico, contudo possuem uma iniciativa de cunho socioeconômico importantíssimo, tentando minimizar a carência de dignidade vivida pelos nossos idosos, fruto de uma mentalidade pré-conceituosa da nossa sociedade.

Com isso, cabe a nós a responsabilidade de cobrar políticas públicas favoráveis à terceira idade, a fim de dar continuidade aos trabalhos já presentes como também de ampliar a execução de seus direitos.